



### Subtema 5.1. Segurança Humana

#### Atividade 5.1. Segurança Humana: da Defesa do Estado à Defesa dos Povos

De um conceito de segurança humana que considerava, sobretudo, a segurança do Estado, transitou-se para um conceito mais abrangente que inclui, também, a segurança das pessoas e é centrado nos seus interesses, em vez de se concentrar nos interesses do Estado.

A este respeito, propomos-te a leitura do seguinte texto:

A Campanha Internacional Contra as Minas Terrestres foi lançada em 1992 por iniciativa de seis organizações que prestavam serviço na África, Ásia, América Latina e Médio Oriente. Estas organizações observaram os terríveis efeitos das minas terrestres e decidiram criar esta campanha.

Em 1997 a campanha viria a ser distinguida com o Prémio Nobel da Paz, em simultâneo com Jody Williams, a sua coordenadora.

As minas terrestres antipessoais são instaladas sob o solo ou no solo e explodem perante a presença, proximidade ou contacto com uma pessoa.

Muitos territórios em vários países do mundo, outrora palcos de guerras, contêm minas terrestres. Desta forma, mesmo com os conflitos terminados e estabelecida a segurança dos Estados, muitos civis continuam a sofrer o efeito deste tipo de armas que matam e mutilam indiscriminadamente.

Estima-se que todos os anos cerca de 10000 pessoas morram na sequência da deflagração de minas terrestres.



*Vítima de uma mina terrestre na cidade do Huambo, em Angola.*

Depois de leres o texto, reflete sobre a importância e as vantagens da transição de um conceito de segurança baseado nos interesses de defesa do Estado, para um conceito de segurança humana focado na defesa das comunidades perante as múltiplas ameaças que lhes são colocadas.

Faz uma recolha de outro tipo de iniciativas que, assim como a Campanha Internacional contra as Minas Terrestres, evidenciem a preocupação com a defesa das comunidades e dos seus cidadãos.

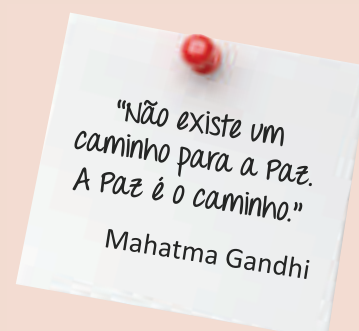
Seguidamente, organiza as tuas conclusões e apresenta-as à turma.

## Subtema 5.2. Crime e Comunidade

### Atividade 5.2. Não à Violência!

Com o objetivo de contribuíres para a sensibilização da tua comunidade para a não-violência, propomos-te a recolha de imagens, testemunhos e citações que evidenciem os danos causados pela violência.

Com o material recolhido poderás organizar uma súmula que evidencie o valor da paz e da segurança, por oposição à destruição e ao medo gerado pela violência.



### Atividade 5.3. Prevenção e Redução da Criminalidade Juvenil

Num primeiro momento, reflete sobre os crimes que pensas mais envolverem os jovens timorenses, como vítimas e como agressores, sistematizando-os numa tabela ou quadro.

Partindo da convicção de que a prevenção da violência e do crime tem uma grande importância, sugerimos-te a elaboração de um plano de prevenção e redução da criminalidade juvenil.

Na elaboração deste plano deves considerar as vantagens da prevenção primária e privilegiá-la; podes também prever estratégias que evitem a possibilidade de reincidências ou estratégias de proteção das vítimas.

As tuas propostas de prevenção podem contemplar estratégias de intervenção nos planos individual, relacional, comunitário e social e devem estar adequadas às idades dos destinatários (crianças ou adolescentes).

Para realizares esta tarefa deves:

- Definir o tipo de crime sobre o qual irás trabalhar e enumerar as suas causas;
- Definir os objetivos do plano de prevenção;
- Descrever as várias ações que pretendes implementar;
- Definir os atores que irão participar na implementação dessas ações.

## Subtema 5.3. Catástrofes, Calamidades e Desastres

### Atividade 5.4. Impacto das Alterações Climáticas

Sugerimos-te a realização de um inquérito dirigido aos membros da tua comunidade com o objetivo de avaliar o impacto das alterações climáticas e a sua relação com a redução do risco.

Em grupo, com os teus colegas, deverás pensar num conjunto de perguntas que deverão constar no inquérito, como por exemplo:

*“No seu quotidiano quais os principais efeitos das alterações climáticas que sente? Dê exemplos concretos.”*

*“No seu entender, no futuro quais poderão ser as consequências das alterações climáticas para as pessoas?”*

*“Na sua opinião, o que cada um de nós poderá fazer para evitar o aceleração das alterações climáticas?”*

*“Considera que os cidadãos se encontram devidamente sensibilizados para as ações que podem praticar para evitar a aceleração das alterações climáticas? Porquê?”*

Quando o inquérito estiver pronto poderás partir para a recolha de dados; depois, a tua tarefa passa por analisar os resultados e sistematizar as conclusões. Os resultados devem ser partilhados na sala de aula e alvo de uma reflexão conjunta.

### Atividade 5.5. Mundo Ecológico: É Preciso Sensibilizar!

Atualmente, é essencial que os indivíduos estejam sensibilizados para a necessidade de adotarem uma postura ambiental responsável, conhecendo o contributo que cada um pode prestar na manutenção de um planeta saudável. Assim, sugerimos que elabores um conjunto de 10 sugestões de atitudes que possamos adotar no dia-a-dia para poupar o planeta e os seus recursos. Depois, poderás sistematizá-las num cartaz criativo, com recurso a imagens, que poderás expor na tua escola ou noutros locais da comunidade.

### Atividade 5.6. Impacto dos Desastres Naturais: O Caso do Sismo no Haiti

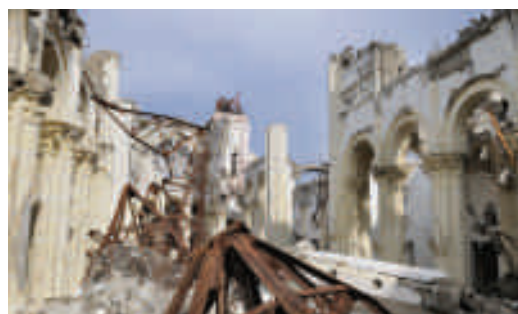
Partindo da análise da situação seguinte, reflete sobre:

- O impacto da ocorrência de um desastre natural nos planos individual, familiar, comunitário, nacional, regional e global;
- A prevalência dos desastres naturais no mundo;
- O papel dos governos e da sociedade civil no auxílio em situações de crise;
- A importância das estratégias de prevenção e redução do risco.

O sismo ocorrido no Haiti em 2010 destruiu grande parte da cidade capital do país, Port-au-Prince. No total estima-se que tenha afetado cerca de três milhões de pessoas e causado 230 mil mortos.

A grande maioria das habitações e edifícios públicos ruiu, muitas pessoas ficaram soterradas e o caos instalou-se no país.

Uma gigantesca estrutura de ajuda internacional de emergência foi montada para ajudar as vítimas.



*Igreja destruída em Port-au-Prince, depois do sismo que atingiu o Haiti em 2010.*

### Atividade 5.7. O Mapa de Risco da tua Comunidade

Para realizares o mapa de risco da tua comunidade...

- Convoca uma reunião de trabalho, na qual estejam presentes as autoridades locais, os serviços educativos, entre outros parceiros que se considere pertinente. Há que explicar a importância dos mapas de riscos, realçando a vantagem de antecipar a possibilidade de ocorrência de um desastre, catástrofe ou calamidade.
- Deverás também fazer um levantamento dos episódios calamitosos que já tenham ocorrido no território.
- Depois, é útil que esclareças o significado de termos como risco, perigo ou vulnerabilidade, para os clarificar.

- Seguidamente, poderás avançar para a pesquisa e sistematização dos principais riscos a que a comunidade se encontra exposta. Poderás colocar perguntas como:

*“Em caso de ocorrência de uma inundação quais os principais terrenos a ser afetados?”*

*“Quais as principais infraestruturas que seriam afetadas?”*

*“Quais as habitações mais expostas às consequências da ocorrência de um fenómeno desta natureza?”*

*“Existe o perigo de os rios transbordarem? Quais as habitações que se encontram mais próximas das margens?”*

- Estas perguntas deverão constar de um guia de observação que os elementos responsáveis pelas observações deverão utilizar na sua deslocação ao terreno. Um grupo pode dividir-se em pequenas equipas para fazer este levantamento.
- Seguidamente, com a informação recolhida, podes avançar para a construção do mapa de riscos.
- Um dos elementos faz um desenho da comunidade onde cada grupo de trabalho irá assinalar os perigos que identificou.

#### Nesse mapa:

1. Irás assinalar os pontos fulcrais da comunidade, como por exemplo, escolas, igrejas, serviços de polícia e de segurança, serviços de saúde, bombeiros e outras estruturas relevantes.
2. Identificarás diferentes zonas da comunidade utilizando: a cor vermelha para assinalar zonas de muito perigo; a cor amarela para zonas de perigo; e a cor verde para zonas sem perigo.

Quando o mapa estiver finalizado poderás inventariar algumas das possíveis soluções para minimizar o risco, bem como partilhar as conclusões com os membros da comunidade.

Podes também optar por expor o mapa de riscos na escola, disponibilizando-o aos restantes elementos da comunidade escolar.

#### Exemplo de um mapa de risco

